

# USO DA ANTROPOMETRIA NA AVALIAÇÃO DO ESTADO INFLAMATÓRIO DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME METABÓLICA (APOIO UNIP)

**Aluna:** Elisangela Marques da Silva Lima

**Orientadora:** Profa. Patrícia H. G. Rios Pereira

**Curso:** Nutrição

**Campus:** Marquês

O objetivo deste trabalho é avaliar a relação entre o indicador antropométrico razão cintura-estatura (RCE) e a inflamação em indivíduos com Síndrome Metabólica (SM). Trata-se de um estudo transversal com 16 indivíduos adultos, de ambos os sexos, portadores de SM, atendidos no ambulatório da Liga de Síndrome Metabólica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Foram aferidos peso, estatura, IMC, CC e pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD). A RCE foi determinada pela divisão da CC pela estatura. Foram analisados exames bioquímicos de glicemia de jejum (GLI), insulina basal (IB), colesterol total (CT) e frações (HDL-c, LDL-c), triglicérides (TG) e PCR. A análise estatística foi realizada no *software* GraphpadPrism® 6.0, com correlação de Pearson para variáveis paramétricas e correlação de Spearman para não paramétricas. Observou-se correlação positiva entre RCE e PCR ( $r = 0,6778$ ;  $p = 0,0039$ ). Concluiu-se que a estimativa do conteúdo de gordura abdominal é fundamental para prever o risco de doenças metabólicas. Assim sendo, índices antropométricos que atuam na mensuração indireta dessa gordura, como a RCE, podem auxiliar na interpretação do estado inflamatório do paciente com SM, permitindo um direcionamento terapêutico mais eficaz.